Anno de 1847. Quarta-feira 18 de Agosto. Anno XXIV. N. 184.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Mingoante, a 3, a 11 hora e 40 min. da manhãa.
Lua nova, a 10, as 10 horas e 7 min. da manhãa
Crescente, a 19, ás 2 horas e 24min. da manhãa
Lua cheia a 26, as 3 horas e 48 min. damanhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda, ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Roque. Aud. do J. dos orphãos do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 vr
17 Terça. S. Mamede. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
18 Quarta. S. Floro. Aud. do J. do civ. 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
19 Quinta. S. Luiz. Aud do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
20 Sexta. S. Bernardo. Aud do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
21 Sabbado. S. Umbelina de Loyolla. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
22 Domingo. S Joaquim Pai de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 17 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres a 27 d. p. 1$ rs. a 60 dias.
» » Paris 355 rs. por franco.
» » Lisboa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 3/4 a 1 % ao mez
Ouro—Onças hespanholas.... 28$000 a 28$500
» Moedas de 6$400 velh. 16$200 a 16$500
» » de 6$400 nov.. 16$100 a 16$200
» » de 4$000 ..... 9$100 a 9$200
Prata — Patacões............ 1$950 a 1$960
» Pesos columnares... 1$900 a 1$940
» Ditos mexicanos.... 1$780 a 1$800
» Miuda............ 1$910 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante das armas, declarando que concede os tres mezes de licença com soldo que solicitára o capitão Sebastião Antonio do Rego Barros no requerimento informado por S. S., e acompanhado de parecer da junta medico-cirurgica.

Dito -- Ao mesmo, participando, que, em deferimento á supplica de Esmeria Luiza Bezerra, ordenára S. M. o Imperador fosse dispensado do serviço do exercito o filho da supplicante, Feliciano José de [illegible]uza.

Ditos -- Ao mesmo e ao commissario-pagador, scientificando-os d'haver merecido approvação do ministerio da guerra a deliberação pela qual se negou abono de etape e casa ao cirurgião-ajudante do sexto batalhão de caçadores, Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes.

Dito -- Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo o processo de João José dos Passos.

Dito -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, dando-lhe faculdade para ir supprindo com 27,990 réis mensaes a rubrica -- *Officiaes da armada e classes annexas* --. Participou-se ao inspector interino do arsenal de marinha.

Ditos -- Ao mesmo, ao commissario-pagador e ao director do arsenal de guerra, inteirando-os de ter sido declarado pelo ministerio da guerra, em aviso de 21 de julho proximo findo, que não era admissivel a assistencia do referido pagador nos consumos que se houverem de fazer pelo mencionado arsenal.

Dito -- Ao presidente da relação, accusando remessa de uma copia do decreto de 17 de julho deste anno, que faz extensivas a José Lourenço de Castro e Silva e quaesquer outros compromettidos nos movimentos do Exú as disposições do de 14 de março de 1844, que amnistiou os crimes politicos.

Dito -- Ao juiz do civel da primeira vara, exigindo seu parecer acerca do compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados.

Dito -- Ao inspector interino do arsenal de marinha, scientificando-o da nomeação do segundo tenente Francisco Duarte da Costa Vidal para coadjuva-lo, especialmente nos trabalhos da capitania do porto, com a gratificação mensal de 40,000 réis, além do soldo.

IDEM DO DIA 4.

Officio -- Ao commandante das armas, recommendando faça saber aos vogaes militares da junta de justiça, que ella se deve de reunir a 5 do corrente. -- Officiou-se a respeito aos vogaes togados.

Dito -- Ao juiz municipal e d'orphãos do termo de Igarassú, declarando-se sciente de ter S. mc. assumido a segunda vara civel desta cidade.

Dito -- Ao juiz de paz presidente da junta qualificadora dos Afogados, significando que deve de publicar as decisões do concelho municipal de recurso, em obediencia ao artigo 24 da lei regulamentar das eleições, e ao aviso de 23 de abril deste anno.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

NOTICIA ELEITORAL.

LORD JOHN RUSSELL DIRIGIO A SEGUINTE CARTA:

« *Aos eleitores da cidade de Londres.*

« Chesham-place, 28 de junho de 1847.

« SENHORES. — Tendo por duas vezes recebido de vós o importante encargo de representar esta grande cidade na casa dos communs, julgo do meu dever declarar-vos as minhas intenções no caso de dissolução do parlamento.

« Aspiro á honra de ser outra vez vosso representante.

« Empenhado como estou nas discussões diarias da casa dos communs, não hei mister de fazer declarações ácerca de minhas opiniões politicas.

« A respeito das questões que porventura se apresentarem ao futuro parlamento, ao passo que pretendo ter liberdade para meditar e decidir sobre o bem-estar da communhão sem a peia de compromissos, estarei prompto no dia da eleição a explicar e defender os principios, pelos quaes tenho-me dirigido, e continuarei a dirigir-me.

« Se, pois, eu fôr ainda julgado digno de representar-vos, desvanecer-me-hei de merecer a confiança de uma corporação de eleitores tão grande, tão poderosa e tão intelligente.

« Tenho a honra de ser,

« Vosso obediente e fiel servo,

« J. RUSSELL. »

Já havia não menos de sete candidatos á representação daquella cidade. — Lord J. Russell, Mr. Masterman, Mr. Pattison, barão Rothschild, Sir George Larpent, o Alderman Johnson e Mr. Payne.

FRANÇA.

Das noticias de Paris, em data de 31 de maio, recebidas em Londres, o que havia de maior interesse era o seguinte:

M. Duchatel tinha-se ausentado outra vez de Paris (e desta para Trouville), circumstancia que servia, segundo se dizia, para confirmar o boato de que elle e Mr. Guizot não estavam na melhor intelligencia.

A *Presse* imputava ao governo inglez o haver suggerido a ideia de divorcio entre a rainha de Hespanha e seu esposo.

O postscripto da correspondencia do *Times* annunciava um facto que não podia deixar, segundo elle dizia, de augmentar a confiança publica; a saber, a retirada do marechal Bugeaud do governo d'Argel. o qual foi interinamente substituido pelo general De Bar.

Noticias do 1.º de julho. — Dizia-se neste dia em Paris, que a retirada do marechal Bugeaud de Alegria tinha por pretexto ser necessaria a sua presença na camara dos deputados durante a discussão dos fundos pedidos para o serviço daquella colonia.

Idem de 3. — Na camara dos pares chamou M. de Pontois a attenção dos seus collegas para um artigo publicado pela *Presse* no dia 12 de maio, no qual se affirmava que os assentos daquella camara podiam ser comprados por dinheiro; e disse que lhes cumpria chamar á sua barra o editor daquelle jornal, para explicar uma asserção tão contrária á sua dignidade. O presidente leu então os artigos das leis de 1819 e 1822, que regulam o processo em taes casos; e M. Jacqueminot observou que segundo o regimento da casa devêra M. de Pontois ter formulado uma proposta para deposita-la sobre a mesa. O presidente respondeu que havia um precedente em favor do procedimento de M. de Pontois, e que não era necessaria uma proposta formal. M. Barthé observou depois, que a *Presse* atacára o ministerio; mas não insultára a camara. Todavia, depois de mais algumas observações de M. Pontecoulant, barão Dupin, Dalton Shee, De Boissy e outros, foi a indicação de M. de Pontois posta á votação e approvada.

Idem de 4. — O *Moniteur* publicou uma ordenança real, dispensando M. Guizot da direcção interina da repartição da marinha, por haver o novo ministro duque de Montebello prestado o juramento do seu cargo nas mãos do rei, a 3.

A camara dos deputados recebeu no mesmo dia uma mensagem da dos pares, participando-lhe a sua resolução de chamar á sua barra M. Emile de Girardin, editor da *Presse*. Por ser elle membro da camara dos deputados era necessaria autorisação desta para se instaurar o processo contra aquelle, e o conteúdo da mensagem devia de ser examinado nas commissões permanentes, a 5.

Um jornal do Havre annunciára, sob autoridade que elle julgava excellente, que a commissão da camara dos pares, encarregada de examinar o novo bill sobre os direitos d'alfandega, tinha unanimemente resolvido reduzir: 1.º, o direito de importação sobre o café; 2.º, o direito sobre os assucares, quér de origem colonial, quér estrangeira; 3.º, o direito addicional sobre o assucar estrangeiro; e 4.º estabelecer um direito sobre o cobre bruto inglez, afim de animar a importação do mesmo metal da America do Sul.

Os jornaes de Marselha annunciaram que o marechal Bugeaud havia resignado o governo de Algeria.

Idem de 5. — O assumpto a que se referiam os jornaes deste dia, e que mais bulha fazia em Paris, era, segundo se dizia, a proposta feita na camara dos pares para ser chamado perante ella M. Emile Girardin, principal editor da *Presse*, e membro da camara dos deputados.

A *Presse* do mesmo dia observava, que, se elle houvesse dito do seu lugar na camara dos deputados, que se tinha promettido um pariato sob condição do pagamento de 80,000 francos, e no dia seguinte fizesse imprimir e publicar o seu discurso, nenhum crime teria commettido; mas que o caso não mudava de natureza por faze-lo antes de o dizer na sua camara.

A intervenção das potencias estrangeiras em Portugal era tambem objecto de animada discussão nos referidos jornaes.

A *Reforme* predizia que a intervenção da França nos negocios internos daquelle reino será fatal á dynastia de Orleans.

Reuniram-se com effeito os deputados, no dia 5, em os seus *bureaux* (secções) para elegerem uma commissão afim de decidir sobre a conveniencia de se autorisar o procedimento contra um dos seus membros, M. Emile de Girardin, a requisição da camara dos pares. A discussão foi langa e animada, e os deputados da opposição ostentaram-se muito fortes. M. de Girardin protestou no primeiro *bureau* o seu profundo respeito para com o pariato, e declarou que a sua intenção era sómente desmascarar o ministerio. Todavia, os membros eleitos da commissão, á excepção de dous só, MM. Paillet e Leon de Malleville, opinaram que se devia conceder a autorisação.

Idem de 6. — A arguição de corrupção feita ao governo francez por M. de Girardin, no seu jornal, a *Presse*, e pela qual fôra elle, por indicação do conde Pontois, chamado a comparecer na barra da camara dos pares, occupou naquelle dia e no anterior, de uma maneira especial, a attenção de todo o publico parisiense; assim como o modo por que os *bureaux* da outra camara receberam e assentiram á requisição dos pares.

A *Presse* annunciou que o general Despans-Cubières resignára o seu lugar de director da companhia de seguros, a *Bienfaisante*.

O *Journal des Debats* annunciára que a rainha mãi, D. Maria Christina, devia partir de Napoles a 30 de maio; que dahi passaria por terra á Roma, onde tencionava demorar-se tres dias; e depois seguiria para Horn, afim de embarcar a bordo da fragata de vapor *Panama*, que estava á sua disposição, para Toulon, onde era esperada a 7 de junho.

Idem de 7. — O *Constitutionnel* publicou um longo artigo sobre os negocios de Portugal, no qual accusava o governo francez de ter, emquanto o conde Bresson era embaixador de França em Madrid, instado com o governo hespanhol para mandar um exercito em auxilio da rainha de Portugal, contra os desejos do representante inglez, que se oppunha a intervenção hespanhola.

A respeito da Hespanha parecia estar o espirito publico do paiz algum tanto tranquillo. A correspondencia do *Times* escripta de Paris dizia que muita curiosidade excitava a continuada residencia de M. Bresson naquella cidade, em vez de partir para o seu emprego em Napoles, cuja embaixada havia elle aceitado positivamente. O rumor publico attribuia a sua demora a desejos do rei de vêr a rainha Christina na sua volta de Napoles, afim de instruir o conde Bresson sobre pontos que S. M. poderia melhor elucidar.

Idem de 8. — Da Italia nada tinha chegado de muita importancia, a excepção de boatos de haver sido a rainha Christina, ou muito mal recebida pelo rei seu irmão, ou não recebida absolutamente -- boatos todos confirmados por cartas particulares de 28 de maio, as quaes diziam que « S. M. sahiria para Paris no domingo seguinte.»

O *Constitutionnel* considerava o adiamento que pedira M. Guizot até o dia 14 para dar as explicações que lhe foram pedidas ácerca da intervenção das tres potencias nos negocios de Portugal, como um subterfugio para poder saber antes disso o que diria lord Palmerston na casa dos communs.

O *Courrier Français* annunciou que o governo havia resolvido augmentar com 4 navios de guerra a estação franceza no Tejo. Esta fôrça devia de ser entregue ao commando de um contra-almirante, e cooperar com a divisão ingleza, afim de reduzir á obediencia os insurgentes do Porto.

Idem de 11. — A *Union Monarchique* dizia que o governo recebêra despachos annunciando que a Porta tinha formalmente aceitado a mediação d'Austria para a composição da pendencia que se havia suscitado entre ella e o gabinete grego.

A rainha D. Maria Christina tinha chegado a Toulon no se[illegible] trajecto para Paris, onde era esperada no dia 14.

Ide[illegible]2.--«O ministerio francez, dizia uma carta de [illegible]is, vacilla até a sua base. Não ha duvida de que elle está em perigo imminente. A unica questão he, como promover-se a sua quéda do modo o menos desagradavel possivel. Hontem fôra elle obrigado a mandar carregar para a camara dos pares membros decrepitos, afim de votarem alli a favor de um projecto ministerial para a refórma medica.» Ainda assim a maioria foi fraca em numero como em organisação.

« M. Duchatel volta a Paris amanhãa (13) á noite, ou na segunda-feira (14),» dizia o correspondente do *Times*. « Com pezar digo que elle não está bom, e que pretende deixar por um anno as suas funcções, para assim reparar os effeitos de uma longa e assidua applicação aos negocios publicos. Por agora projecta-se que seja seu irmão interinamente o ministro do interior. A camara dos deputados votou hontem os fundos (25,000,000 de francos) pedidos para Algeria, por uma grande maioria (230 contra 30.)»

O *Journal dés Debats* dizia que a commissão nomeada para tomar conhecimento das imputações feitas ao general Cubrières inquirio a M. Teste, outr'ora ministro das obras publicas, no dia 11; e em seguida o chanceller só inquirio a M. Capui, advogado, que foi offerecido como testemunha.

Idem de 13. — A *Union Monarchique* era de opinião de que o negocio de M. de Girardin produziria ultimamente uma crise politica. Grande numero de deputados pertencentes não só á opposição, senão tambem ao partido conservador, proclamavam altamente a necessidade de um exame parlamentar sobre a situação do governo do paiz.

M. de la Vega, secretario privado da rainha de Hespanha, tinha chegado a Paris, encarregado de uma missão á duqueza de Montpensier, que se suppunha referir-se a negocios de familia. (As cartas particulares do *Times* não concordavam nesta supposição.)

O *Constitutionnel* annunciou que o governo francez autorisára a remoção dos restos de Luiz Bonaparte, outr'ora rei da Hollanda, e de seu filho mais velho que falleceu em 1831, para Reuil, perto de Paris, afim de se unirem com os da imperatriz Josephina e da rainha Hortense.

Idem de 15. -- O *Commerce* annunciou que o principe de Joinville tinha recebido ordens positivas para mandar duas nãos da sua esquadra para a costa de Portugal. Além destas seguiam para o mesmo destino dous vapores, o *Solon* e o *Anacreon*, e mais o brigue *Meleagre* —os 2 primeiros do Mediterraneo, e o ultimo de Cherburgo. As fragatas *Armide* e *Iphigenie* tinham igualmente ordem de se fazerem de vela para o Tejo, onde já se achavam estacionados a corveta *Bayonnaise* e o brigue *Cygne*. A França teria assim n'aquella costa uma esquadra composta de duas nãos de linha, duas fragatas e mais cinco vasos de menor porte.

O ministro da fazenda submetteu no mesmo dia á commissão nomeada para examinar o projecto de paquetes transatlanticos um novo contrato que concluira com MM. Hezout e Dehandel para o estabelecimento de linhas de communicação mensal por vapores entre a França e differentes partes da America.

A commissão de soccorros aos infelizes Irlandezes, formada sob os auspicios do arcebispo de Paris, tinha dirigido um appello a todos os fieis em favor delles. As subscripções deviam de ser recebidas pelos parochos de Paris, pelo superior do seminario irlandez, e pelo barão Anselmo de Barante, thesoureiro da commissão.

A rainha D. Maria Christina tinha-se transferido para o castello de Malmaison, para alli passar o verão.

O *Moniteur* publicou uma lei autorisando o banco de França a emittir notas de 200 francos.

O *Courrier Français* annunciou formalmente que se tinha concluido um contrato entre o governo francez e MM. Hezout e Dehandel, para o estabelecimento de linhas de regular communicação mensal por meio de vapor entre Marselha e as Indias occidentaes francezas, entre Bordeus e Havana, entre o Havre e o Rio-de-Janeiro, por uma retribuição annual de um milhão de francos por cada linha. Uma linha secundaria, aberta entre St.-Nazaire, Lisbôa e a Madeira unirá o porto de Nantes com as tres linhas principaes.

Idem de 16. — A posição dos ministros ainda não tinha mudado. M. Duchatel ainda se achava na capital, dizendo-se que soffria incommodo; mas realmente de perfeita saúde, (segundo as cartas particulares do *Times*. Era bem verdade que elle desejava repouso ou ausencia dos negocios; mas que provavelmente voltaria ao poder, não como chefe de uma repartição, senão como presidente do concelho.

A correspondencia da rainha Christina com o rei dos Francezes em nenhum outro periodo anterior se tornára tão frequente, ao menos por correios e mensageiros; e dizia-se que ameaçava a existencia do ministerio Pacheco em Madrid. Já começava a constar que pela influencia da rainha mãi mostrára el-rei consorte uma disposição mais *tratavel*, e consentira em não proseguir nos actos e expressões offensivas para com a rainha D. Isabel, a que elle se entregara ultimamente, por instigação d'aquelles que o cercavam. Todas as pessoas bem informadas a tal respeito manifestavam esperanças de que os manejos da rainha mãi, e os do partido francez na Hespanha (se delles se deve fallar como distinctos) seriam corôados com immediato e feliz exito. Dizia-se que o general Narvaez estava (fallando-se figuradamente) com o pé no estribo, prompto a partir de Paris para Madarid; para o que se lhe faria aviso pelo telegrapho, quando fosse tempo.

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

JULGAMENTO NO DIA 17 DE AGOSTO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Bastos.

Na appellação civel entre a fazenda provincial e José Joaquim Bezerra Cavalcanti, receberam os embargos.

Na dita dita entre D. Maria Marroquina de Jesus Nazareno, como tutora de seus filhos, e João Marques da Costa Soares e sua mulher, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre João Rufino da Motta e José Vicente da Silva, julgaram procedentes as rasões apresentadas.

Na dita dita entre Manoel Carneiro Leal e Vicente Pereira da Silva, foram recebidos e julgados provados os embargos.

Na dita dita entre Manoel Joaquim Ferreira e Joaquim da Silva, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre Lenoir Puget & Companhia e a fazenda geral, mandaram dar vista ao desembargador da corôa e fazenda.

Na dita dita entre Elias Emiliano Ramos e Carlos Frederico da Silva Pinto, receberam os embargos.

Na dita crime entre o doutor juiz de direito e José Francisco da Costa, réo preso, julgaram procedentes as rasões do primeiro.

Mandaram dar vista as partes nas seguintes appellações civeis:

Na de Francisco Joaquim Cardozo e Francisco da Silva Muniz e outros, herdeiros de D. Vicencia Joaquina da Conceição;

Na de Antonio Bernardo de Moura e Antonio T. Pereira;

Não tomaram conhecimento da execução de sentença de Manoel da Fonseca e Silva contra Manoel do Nascimento de Azevedo.

No recurso crime de Braz da Costa e Mello e o juizo, reformaram o despacho de pronuncia

Negaram provimento ao recurso de eleições de Aleixo da Silva Ferreira.

JURY DO RECIFE.

10.ª SESSÃO DA TERCEIRA ORDINARIA EM 16 DE AGOSTO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SENHOR FERREIRA GOMES.

As 11 horas da manhãa, faz-se a chamada e verifica-se acharem-se presentes tantos Senhores jurados quantos os necessarios para haver casa.

O Sr. Juiz Presidente declara aberta a sessão.

São apregoados os réos e as testemunhas.

O *Sr. Juiz Presidente* diz que se vai proceder ao sorteio do concelho que tem de julgar ao réo João Carlos Vital accusado de uso de armas defesas e resistencia a ordens legaes.

Sorteado o concelho, presta o juramento prescripto pela lei.

O Sr. Juiz Presidente faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Juiz: — Como se chama?
Réo: — João Carlos Vital.
Juiz: — Sabe a rasão por que está preso?

MUTILADO

Réo : — Foi uma luta que tive com um homem.

Juiz : — Não foi preso estando armado de uma pistola?

Réo : — A pistola tomei-a da mão do homem que me atacou na estrada, e me deu voz de preso.

Juiz: — E nessa occasião ferio a esse homem?

Réo : — Isso eu não sei; na luta póde ser.

Findo o interrogatorio, passa-se à leitura das peças do processo e as allegações pró e contra o réo.

Terminadas essas allegações,

O Sr. Juiz Presidente faz o relatorio da causa, e entrega ao presidente do concelho os seguintes

QUESITOS.

Primeira parte.

1.º O réo João Carlos Vital fez os ferimentos constantes do corpo de delicto?

2.º O réo fez os mencionados ferimentos de noite?

3.º O réo fez os ferimentos em resistencia de ordens illegaes?

4.º O réo excedeu a meios necessarios para impedir que se effectuasse a ordem?

5.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

Segunda parte.

1.º O réo oppoz-se com violencia a execução de ordens legaes?

2.º O réo fez a opposição de noite?

3.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

Tendo-se o concelho recolhido à sala das conferencias, volta pouco depois à dos debates, respondendo:

Na primeira parte

Ao 1.º quesito —*Sim*— por unanimidade.
Ao 2.º » —*Sim*— » »
Ao 3.º » —*Sim*— » 10 votos.
Ao 4.º » —*Não*— » 9 »
Ao 5.º » —*Não*— » unanimidade.

Na segunda parte

Ao 1.º quesito —*Não*— por 9 votos.
Ao 2.º » —*Sim*— » unanimidade.
Ao 3.º » —*Não*— » »

O Sr. Juiz Presidente, conformando-se com a decisão do jury, lavra e profere a seguinte

SENTENÇA.

A' vista da decisão do jury, absolvo o réo João Carlos Vital, e mando que a seu favor se passe alvará de soltura. Pague as custas a municipalidade.

Sendo 2 horas da tarde, levanta-se a sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 17 DE AGOSTO DE 1847.

Pela barca *Esther-Ann* recebêmos mais alguns jornaes inglezes, que chegam a 9 de julho ultimo.

Na casa dos lords disse lord Brougham, no dia 5, que « observava que proseguiam os preparativos para uma eleição geral, e confessava que olhava com horror e desgosto para o passado, e com desanimo para o futuro, quando se recordava do suborno, corrupção e intimidação, que se empregaram para com os votantes na eleição geral de 1841. Que elle tinha então chamado a attenção da casa para esse objecto; e como estava prestes a haver outra eleição geral, e provavelmente haveria repetição das mesmas scenas, julgava conveniente que se fizesse aos partidos anticipada advertencia, para que não fossem culpados sem ser avisados.» Parece que o nobre lord concluira dando noticia de uma moção a respeito, para a qual fixou depois o dia quinta-feira seguinte (8).

Na casa dos communs levantou-se, no mesmo dia (5), Mr. Osborne para fazer a moção de que havia dado prévia noticia sobre os negocios de Portugal; e concluio o seu discurso propondo que « incumbia ao governo inglez, já que tinha interferido nos negocios daquelle paiz, tomar medidas para preservar os direitos e privilegios do povo portuguez, e insistir sobre a immediata restituição do conde Bomfim e de seus companheiros da colonia penal de Angola à sua patria. »

E depois de ter respondido lord Palmerston em extenso discurso, seguindo-se prolongado debate, no qual tomaram parte diversos oradores, disse Mr. Osborne, que « entendendo, como entendia, que o nobre lord, que se achava à testa do governo, havia promettido que insistiria em que o conde Bomfim e seus compatriotas fossem retirados de Angola, elle annuiria ao pedido que lhe era feito e consentiria em retirar a sua moção » : o que com effeito fez com permissão da casa.

Na sessão de 6 fizeram-se ainda algumas interpellações àcerca de Portugal, as quaes induziram lord Palmerston à declaração de que « na sua opinião tanto o conde das Antas como o Sà da Bandeira tinham direito a ser comprehendidos na amnistia publicada pela rainha de Portugal »

Mr. Moffatt propoz depois, que a casa se resolvesse n'uma commissão de toda ella para tratar dos direitos sobre o assucar; e disse que o seu intento ao faze-lo era apresentar um bill para a revogação dos direitos differenciaes sobre o assucar refinado.

Mr. Ewart apoiou a moção n'um breve discurso; mas, depois de algumas observações do chanceller do exchequer em opposição a ella, foi retirada a moção

Na sessão da manhãa de 8, na casa dos communs, antes que ella passasse ao expediente fez lord J. Russell uma exposição das rasões que induziam o governo a retirar a medida mais importante que restava à sua consideração, que era o bill sobre a saude das povoações. Essas rasões eram em resumo o periodo adiantado da sessão, o pouco progresso que o bill tinha feito na commissão, a opposição vexatoria a que estava exposto, e a impossibilidade de ser devidamente meditado pelo immediato prospecto de uma eleição geral.

O principe Carlos Lucianno Bonaparte (principe de Canine) partio de Londres no dia 8 de julho pela manhãa cedo para Copenhagem. O principe tinha ido àquella cidade de proposito para assistir à sessão da associação britannica de Oxford; e constava que ia para Copenhagem, afim de assistir a uma reunião scientifica nesta capital. Dalli ia para Stockolmo, e depois para Berlim.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 17 .... 7:037,885

Descarregam hoje, 18.

Barca -- *William-Russell* -- alcatrão, pixe e breu.
Patacho -- *Ida* -- taboado e ferro.
Barca -- *Esther-Ann* -- mercadorias.
Galera -- *Columbus* -- idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 17.

Geral 662,970

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 17.

Rio-Grande-do-Sul; 30 dias, brigue brasileiro *Paquete-de-Pernambuco*, de 190 toneladas, capitão João Gonçalves Rocha, equipagem 14, carga carne e batatas inglezas; a Leopoldo José da Costa Araujo.

Antuerpia; 49 dias, brigue dinamarquez *Ida*, de 142 toneladas, capitão J. J. Jorgensen, equipagem 9, em lastro; ao capitão. -- Vem em procura de pratico.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul; brigue dinamarquez *Ida*, capitão J. J. Jorgensen, carga a mesma que trouxe.

Declarações.

— O arsenal de guerra tem de remetter para a provincia do Ceará quatorze caixões com armamento, cinco ditos com correiame e 11 ditos com fardamento: qualquer senhor capitão de navio, que estiver de proximo a seguir viagem para aquella provincia, e quizer contratar a conducção de taes objectos, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, das nove horas da manhãa as duas da tarde do dia 18 (hoje) do corrente mez, para se fazerem os convenientes ajustes. Arsenal de guerra, 14 de agosto de 1847. -- *João Ricardo da Silva*, amanuense.

—O arsenal de guerra tem de remetter para o Rio-Grande-do-Norte 12 arrobas de polvora, em 6 barris: quem se quizer encarregar de os conduzir, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, das 9 horas da manhãa as duas da tarde dos dias 18 (hoje) e 19 do corrente mez, para se fazerem os convenientes ajustes. -- Arsenal de guerra, 16 de agosto de 1847. -- *João Ricardo da Silva*, amanuense.

AVISO AOS SENHORES NEGOCIANTES DE CASAS DE COMMERCIO.

O administrador da mesa da recebedoria de rendas geraes internas, tendo feito um annuncio em 26 de junho proximo passado, convidando aos caixeiros estrangeiros a virem pagar o imposto de 120,000 rs.; declara que o referido annuncio não se entende com os caixeiros, mas sim com as casas de commercio, como determina a lei.

Recebedoria, 16 de agosto de 1847.

Contrato a celebrar-se com a thesouraria das rendas provinciaes no mez de agosto corrente.

Hoje.

O da arrecadação do dizimo do gado cavallar nos municipios de Boa-Vista e Exú, avaliado em 299,930 mil réis annuaes.

Cadeira vaga de primeiras lett[illegible]

A de Caruarú, cujo concurso terá lugar no dia 9 de setembro proximo futuro.

Publicações Litterarias.

No dia 31 de agosto corrente sahirá à luz em casa de E. e H. Laemmert, rua da Quitanda, n. 77, e se assigna por 10,000 rs., em 5 volumes encadernados, a interessante

HISTORIA UNIVERSAL

desde os tempos mais remotos até aos nossos dias, relatando os acontecimentos mais notaveis em todas as épocas, e os feitos dos homens mais celebres de todos os povos, composta sobre o plano de Bredow por um Brasileiro, ornada com 24 gravuras finas.

Desde muito tempo era entre nós desejada uma boa obra sobre a historia universal. Possuimos apenas algumas traducções, e essas mesquinhas e mui pouco ao par da justa curiosidade e reclamações do estudo. He com o fim de supprir essa lacuna que nos propozemos, dando à luz esta obra, offerecer ao publico um livro completo e digno de sua escolha. -- Subscreve-se na esquina do Collegio a 10,000 réis.

RECORDAÇÕES DE PORTUGAL

POR

Alexandre Herculano.

Os senhores assignantes queiram mandar buscar à rua da Cruz, casa n. 7, segundo andar, o segundo volume desta interessante obra, cujo preço he o mesmo que do primeiro (3,000 réis).

Aos pais de familia, capitães de navios, fazendeiros e a todos em geral.

Organon de Hahnemann, ou exposições das doutrinas homœopathicas, 2 volumes pequenos

Manual de pai de familia, do capitão de navio e do fazendeiro, ou noticias elementares da homœopathia, contendo a acção dos 24 principaes medicamentos homœopathicos, 1 volume pequeno.

Vende-se por preço commodo, no segundo andar da casa n. 7. da rua da Cruz.

A ROSEIRA.

Acaba de chegar de Lisbôa à rua Nova, n. 11, loja de Guerra Silva & Companhia, com este titulo, um bonito romance, traduzido do francez por uma senhora Portugueza.

He esta pequena obra uma especie de compendio de religião e de boa moral, porque nella, debaixo da fórma de romance, se inculca o amor e obediencia aos pais; mostra-se a recompensa que Deos dà sempre aos bons filhos; e ao mesmo tempo se inculca tambem a virtude da gratidão, e se mostra com um bem expressivo exemplo o castigo que recebem os ingratos.

He igualmente este romance mui proprio para servir de um bom livro de leitura nas escolas primarias de ambos os sexos: e por isso o recommendamos não só os pais de familia para instrucção de seus filhos, porém aos mestres e mestras de instrucção primaria.

Vende-se por 600 rs.

Avisos maritimos.

— Para o Ceará e Aracaty segue viagem, até o fim do corrente mez, o hiate nacional *Maria-Firmina*: para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

-- Para Loanda o brigue portuguez *Rosa*: quem nelle quizer carregar alguma carga miuda, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão, José Francisco da Costa Roxo, ou aos consignatarios, F. S. Rabello & Filho.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão de grande e variado sortimento de fazendas, todas proprias deste mercado: quinta-feira, 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife.

-- Hoje, 18 do corrente, se fará leilão de queijos: no caes da Alfandega, armazem de Bacellar.

Avisos diversos

☞ Aviso anticipado.--Sexta-feira, 20 do corrente, será publicado o n. 23 da *Carranca*, interessantissimo!.. ☜

O TRIBUNO N. 4

está a venda as duas horas na praça da Independencia ns. 6 e 8, e n. 12. -- Traz interessantes artigos a respeito da eleição a que se tem de proceder a 19 de setembro, e um communicado a respeito do julgamento do Sr. Antonio Borges da Fonseca. -- Tambem traz um cumprimento ao *vulcão de papel.*

-- O LIDADOR N. 206 acha-se a venda.

-- Antonio Francisco Xavier passou a sua residencia para a rua Direita n. 117, desde o dia 16 do corrente.

-- O Sr. que tem uma jaqueta empenhada na rua do Vigario, venda n. 15, faça o favor de a ir tirar até 20 do corrente: do contrario, será vendida por todo o dinheiro para se pagar a divida.

-- Precisa-se de um moço portuguez que tenha habilidade para caixeiro de armazem, e que dê fiador a sua conducta. Quem estiver nestas circumstancias, appareça para ajustar, no Recife, na rua de Apollo, n. 27.

-- Offerece-se uma mulher de boa conducta para ama de casa de pouca familia, ou mesmo para homem solteiro: na rua do Padre-Florianno, n. 68.

PERDA.

Domingo, 15 do corrente, na igreja do recolhimento da Gloria, perderam-se dous chapéos de sol, de seda preta, proprios de senhora. Quem os achou, querendo restitui-los, dirija-se a rua da União, ultima casa ao norte, ou ao reverendo capellão do mesmo recolhimento, que se gratificará.

—José Joaquim Gonçalves declara que tem de retirar-se desta para outra provincia, e por isso avisa a quem na sua mão tiver alguns concertos, ouro e prata, os venha tirar no espaço de um mez. Pede tambem as pessoas a quem elle dever, tenham a bondade de lhe apresentarem suas contas para as ir saldando com tempo. Roga tambem a varias pessoas que lhe devem, tenham a bondade de lhe vir pagar, no tempo acima marcado: do contrario, usará dos meios que a justiça lhe concede para quem o merecer.

—Hoje, 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, à porta do Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, rua estreita do Rozario, se hão de arrematar diversas fazendas, penhoradas a Manoel Cardozo Ayres por execução de Deane Youle & C., escrivão Santos.

--- Hoje, 18 do corrente, as 4 horas da tarde, à porta do Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, as 4 horas da tarde. se ha de arrematar a mobilia penhorada a Carlos Lane Prister, por execução de Antonio Rodrigues Lima, escrivão Motta.

--- O meirinho que resta 28,000 rs, de uma cama que comprou com fiança, haja quanto antes ir pagar, se não quizer passar por desgosto.

--- José da Silva Maya, subdito portuguez, retira-se desta provincia, a tratar de sua saude.

--- Em dias de julho proximo passado desencaminhou-se, depois de pago o sello fixo e proporcional, o formal de partilhas de Manoel Pires Ferreira, extrahido dos autos de inventario e partilhas dos bens que ficaram por fallecimento de sua mãi D. Genoveva Perpétua de Jesus Caldas, escrivão Cunha. Roga-se a quem o tiver, queira entrega-lo a Filippe Lopes Netto, na rua Nova, que gratificará.

— Roga-se ao Sr. J. F. M. G. o obsequio de tratar de seus negocios commerciaes e particulares, e deixar-se de em publico offender a capacidade de pessoas, que por delicadeza algum respeito lhe devem merecer: e isto a S. S. pede um

Offendido.

-- Alugam-se duas pequenas casas terreas, na Trempe, rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 8,000 rs. mensaes: a tratar no escriptorio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira.

-- Aluga-se uma casa com sotão, na esquina da rua do Nogueira, com 4 quartos, tres salas, cozinha fóra, quintal com cacimba e portão: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Padre-Florianno, n. 10.

--- Hoje, 18 do corrente, à porta do Sr. doutor juiz do civel da segunda vara, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uma casa de campo, sita no lugar do Caldeireiro, penhorada ao Coronel Francisco Jacintho Pereira, por execução dos negociantes Mc. Calmont & Companhia.

-- A fabrica de velas de carnaúba da rua de S. Rita mudou-se para a rua do Nogueira, n. 47, onde acharão os freguezes as melhores velas desta qualidade, tanto em alvura como em boa luz, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tanto em porção como a retalho.

-- A pessoa, que annunciou pelo *Diario*, ns. 178 e 179, querer permutar uma formidavel propriedade nesta praça, por um sitio, querendo um perto da praça, com as proporções que exige, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, n. 14.

-- Precisa-se alugar uma boa casa, ou um bom andar, com commodos para uma pequena familia estrangeira, que seja em rua publica e fresca, preferindo-se no bairro de S. Antonio, ou Boa-Vista: na rua do Trapiche, n. 40.

— Alugam-se tres casas terreas, no becco do Peixoto, pelo preço de cinco mil réis cada uma: a fallar na rua do Crespo, n. 15, com A. da C. S. G.

Com toda a civilidade appareceu o Dr. Casanova, retorquindo ao *Arrependido*; mas o seu annuncio contém a sua resposta, porque o *Arrependido* fallou com a experiencia propria, e por mais que se esforce o Dr. Casanova, não póde contrariar a expressão do sentimento que cada um sente.

Se o credulo arrependido enunciou a sensação dolorosa que sentio com a applicação do Dr. Casanova, fallou verdade; porque fallou segundo a impressão, a sensação, que lhe causou a applicação.

Declarar o que se sente não he pôr em duvida especifico algum, he fallar a verdade; e querer suffocar a voz do que sentio he uma deshumanidade.

Se o Dr. Casanova tem em seu apoio muitos factos, apresente-os sem molestar. O annuncio, que fez o Dr. Casanova, foi generico e indicativo de curar todas as dôres de dentes sem distincção; e se esse mal, segundo as circumstancias, demanda curativo especial e apropriado, sendo o Dr. Casanova perito, devia examinar as circumstancias, para applicar o que conviesse: e se não examinou, não attendeu, e applicou o remedio a esmo, não póde deixar de ser culpado, pois que a errada applicação he facto seu.

Nada mais dirá

O Arrependido

-- Perante o doutor juiz do civel da segunda vara, a porta da casa de sua residencia, na rua estreita do Rozario, tem de ser arrematada em praça, hoje, 18 do corrente, a mobilia de casa, penhorada a Madama Kenotte, por execução de Manoel Ferreira Ramos, as 4 horas da tarde, por ser a ultima praça; contendo a mobilia boas cadeiras de jacarandá, um piano e mais trastes: os pretendentes compareçam ao lugar e horas indicadas.

-- José Joaquim Umbelino de Miranda previne a quem interesse tiver, que elle tem penhorado a João Thomaz Pereira um terreno de marinha que ultimamente lhe fóra concedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia, sito no fundo de suas propriedades, na rua da Praia, e que por isso ninguem contrate sobre compra, permuta, ou qualquer outro negocio com o dito terreno, sem que primeiramente não desembarace, ou se obrigue pela execução do annunciante, que corre pelo juizo da primeira vara do civel desta cidade, escrivão Cunha.

SOCIEDADE PHILO-TERPSICHORE.

O primeiro secretario avisa aos Snrs. socios em geral, que quinta feira, 19 do corrente, pelas 6 horas e meia da tarde, ha reunião da sociedade, para se proceder a eleição do novo concelho administrativo.

-- O Dr. João Capistrano Bandeira de Mello remette a sua escrava Anna, por motivo de molestia, para o Acaracú, no patacho *Emulação.*

-- Offerecem-se 3,000 rs. por cima do aluguel que rende a casa sita ao pé do theatro publico, para abrir-se casa de negocio: sendo convenha ao proprietario, annuncie sua morada.

-- Aluga-se uma casa na rua Bella, com duas salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Precisa-se de uma pessoa apta para tomar conta de taboleiro de fazendas finas e grossas, para vender na rua, de sociedade, prestando fiança idonea: na praça da Independencia, n. 39.

-- Quem precisar de uma ama forra, que tem muito bom leite para criar, dirija-se a rua Nova, n. 9.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Rozario, n. 36, confronte a igreja: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 44.

-- O Sr. A. J. F. G. queira ter a bondade de vir pagar, no deposito de charutos da rua larga do Rozario, n. 32, 4,000 réis, importe de uma caixa de charutos que abonou por um seu camarada, e sendo pelo mesmo satisfeito da dita quantia não a tem, por mais que se lhe peça, querido satisfazer; por isso adverte-se ao mesmo Sr., que, não o fazendo dentro do prazo de tres dias, passará pelo desgosto de ver o seu nome por extenso.

-- Os Srs. que ha dias quizeram comprar a venda defronte da matriz da Boa-Vista, debaixo do sobrado amarello, n. 88, queiram apparecer, bem como quaesquer outros Srs.; pois o possuidor està resolvido a vender, agradando-lhe as condições.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe de enxada: no sitio onde existe a caixa d'agoa.

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro de uma venda, que tenha, ou não pratica: atrás da matriz da Boa-Vista, n. 4.

-- O Sr. Ezequiel de Souza Cavalcante queira dirigir-se à praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se alugar dous moleques, ou duas pretas para venderem na rua, e que sejam fieis: na rua de Agoas-Verdes, n. 26. Na mesma casa se dá azeite de carrapato de vendagem, pagando-se uma pataca por cada canada que venderem.

-- Aluga-se um sotão com muito bons commodos para pequena familia, ou homem solteiro, com muito boa vista e muito fresco: na rua Direita, n. 30, segundo andar.

MUTILADO

LOTERIA DO THEATRO.

No dia 27 do corrente mez andam impreterivelmente as rodas desta loteria, visto que he de esperar que para esse dia muito poucos ou nenhuns bilhetes restem por vender. Em consequencia do que, o respectivo thesoureiro affirma novamente que, ainda ficando alguns bilhetes em pequeno numero, as rodas da loteria não deixarão de ter andamento. Concorram, portanto, os que ainda não teem bilhetes a se proverem delles emquanto he tempo, tendo em vista o plano que offerece muito bons premios.

--Pede-se por favor ao Sr. fiscal dos Afogados, que lance as suas vistas sobre a casa que se está rectificando no pateo da Magdalena.

-- Offerece-se, para criada grave de qualquer casa de familia capaz, uma mulher de muito boa conducta: quem a precisar dirija-se a casa junto a typograbia União, por detrás da rua da Aurora.

— Aluga-se um preto para todo serviço de uma casa: quem o precisar dirija-se a rua Nova, loja n. 58.

— Perdeu-se, no Passeio-Publico, uma caixa amarella de tartaruga, a qual he redonda, e tem a tampa enfeitada com raminhos de ouro, e no meio as lettras iniciaes M I G L. Roga-se a quem a achou o favor de a mandar entregar na rua larga do Rozario, armazem de louça n. 28, que será generosamente recompensado.

-- O bacharel formado Francisco Pereira Freire, advogado nesta cidade, mudou sua residencia para a rua Nova, n. 46, primeiro andar, onde morou o doutor José Bento, e onde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

-- Sabbado, 14 do corrente, das 9 para as 10 horas do dia, da loja de João Chardon, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, furtaram uma pulseira de ouro, de corrente chata, com uma pedra azul de cada lado, e uma perola no meio. Roga-se a quem for offerecida de toma-la e manda-la a dita loja, que se pagará o dobrado valor do peso da dita pulseira.

--Aluga-se um escravo moço e possante, bom carreiro, pela muita pratica que tem: quem o pretender dirija-se a rua da Penha, n. 3.

--Antonio Lopes Ferreira, Portuguez, retira-se para Lisbôa.

Vendem-se 2 molecotes de 20 a 22 annos; 1 moleque de 15 annos, muito lindo, sem vicios; uma parda de 16 a 18 annos; um mulatinho de 8 annos: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Quem annunciou precisar de um diccionario inglez, em 2 tomos, procure na rua Direita, n. 82, segundo andar.

-- Empresta-se a quantia de 3:600,000 rs. a juros de um e meio por cento ao mez, pagos em trimestres, sob hypotheca de alguma casa nesta cidade: na rua Direita, n. 36, primeiro andar.

-- Permuta-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com sitio soffrivel, por outra qualquer nos bairros de S.-Antonio, ou Boa-Vista: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

-- Quem tem annunciado querer comprar bronze, dirija-se a loja de ferragens do Sr. Moraes, na rua da Conceição, no Recife, que lá achará obra de 4 arrobas, e com quem tratar.

Fabrica de machinas e fundição de ferro na rua do Brum, no Recife.

Mc Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Srs. proprietarios de engenhos, fazendeiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro, movido por machina de vapor, se acha em effectivo exercicio, e completamente montado com apparelhos de primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Mc Callum & Companhia desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por serem ellas da maior extracção nesta provincia, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como na qualidade das materias drimas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor.
Moendas de cannas para engenhos movidas a vapor, por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Fogões e fornos para cozinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e bronze.
Bombas para cacimbas e de repuxo.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros, obras publicas, etc
Columnas, varandas e grades.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas de ferro, etc.

Além da perfeição das suas obras, Mc Callum & Companhia garantem a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos Srs. que se dignarem de fazer-lhes encommendas; aproveitando a occasião para agradecer aos seus benevolos amigos e freguezes a preferencia, com que teem sido por elles honrados, e assegurar-lhes que não pouparão esforços nem diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

—Pelo novo destino que deu ao edificio da sua residencia na rua do Hospicio, poderá o doutor Sarmento receber em sua casa doentes que desejem vir tratar-se nesta cidade. Serão recebidos não só os doentes de qualquer sexo e condição que sejam, mas tambem as pessoas, ou familias, que os quizerem acompanhar.

— Arrenda-se ou vende-se uma fazenda com uma legoa quadrada de extensão, sita na freguezia do Bom-Jardim, comarca do Limoeiro, com uma grande safra, no campo, de algodão, feijão, milho, semente de carrapato e roça: quem pretender dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

-- D. Carlota Joaquina Damas retira-se para Lisbôa.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. STARR & C., proprietarios deste antigo estabelecimento, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que elles sempre teem um grande sortimento de moendas de todos os tamanhos, fabricadas em suas officinas, tendo, portanto, a fortidão, solidez, boa construcção e melhoramentos, que a pratica de longos annos tem mostrado serem necessarios, o que nas obras de carregação offerecidas aqui com tanto empenho, nunca se acha. Possuindo os annunciantes para aperfeiçoar as suas obras os apparelhos mais modernos e completos que a sciencia vai indroduzindo, nada deixam a desejar; e tendo adquirido com grandes despezas um crescido e indispensavel numero de officiaes peritos nas suas profissões, e escolhidos de entre os melhores da Europa, acham-se verdadeiramente habilitados para offerecerem com perfeita confiança aos Snrs. de engenho a grande vantagem de poderem sem receio aprompiar qualquer obra, com aquellas brevidade e pontualidade tão indispensaveis aos seus importantes interesses. Nesta fabrica tambem fazem-se rodas d'agoa, todas de ferro, moendas, machinas de vapor, e toda qualidade de machinismo, por maior, ou mais difficil que seja. Advertindo-se que todas as obras são garantidas, offerecendo desta maneira a mais ampla segurança de sua boa e fiel execução.

-- Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, além do sortimento já annunciado de obras feitas e fazendas, ha chapeos da ultima moda, chegados ultimamente de França; muito boas casimiras; chapeos do Chili, muito finos; caixas de perfumarias sortidas, muito proprias para toucador de senhora, pelo barato preço de 5,000 rs.; lenços de cassa para mão de senhora e pescoço de homem; muito bons córtes de chita.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 34 da rua do Trapiche, com excellentes commodos, varandas de ferro adiante e atrás, e bonita vista para o mar: a tratar no armazem da mesma casa.

José Pradines, cutileiro amolador,

avisa ao respeitavel publico desta cidade, que se acha estabelecido na rua do Cabugá, n. 12, onde sempre estará prompto para fazer qualquer ferramenta, ou instrumento de cirurgia, trinchantes e outros: tambem concerta espingardas, faz freios para cavallos, esporas de todas as modas, e tudo o mais que for concernente ao seu officio. Amola nas terças, quintas e sabbados.

-- Quem quizer alugar um preto cozinheiro, muito fiel, para comprador, e que sabe tratar de um cavallo, dirija-se a rua Nova, loja de Guerra, Silva & Companhia.

Como por quatro mil réis se tem conhecimento com o *especifico* antiodontalgico do Sr. Dr. Casanova, não ha na verdade nada mais barato: inflammação, fluxão, enxação, abusso, fistula, carie carbunclosa, carie dirupitiva, escorbuto, exastoso, spina ventosa, fingosidades, nervoso, etc., etc., etc., etc., etc. Elle cura tudo instantaneamente: he com effeito mil vezes mais maravilhoso que o maravilhoso elixir de Duliamane.

Correi, e apressai-vos vós todos, ó queixos arruinados e padecentes; subi ao primeiro andar da *casa nova* n. 7, da rua Nova; entrai no santo gabinete do muito doutissimo; e então o delicioso creusotte corroerá vossas gengivas, sua virtude pirogenea devolverá immediatamente uma delirante sensação de adstricção, acompanhada de um affluxo mui agradavel de liquidos salivaes, e uma collossal tumefacção adornará uma ou duas de vossas faces; e por tão pouco desejo que tenhais de voltar incognito a vossa casa, ide sem pejo, porque certamente não tereis necessidade de mascara.

Não ha nada mais barato torno a repetir, que o *universal especifico*.......... 4,000 rs...... por uma vez.......... he de graça.

O *ex-cara inchada.*

-- Tendo o abaixo assignado vendido a sua loja de miudezas, sita no Aterro-da-Boa-Vista, n. 54, aos Srs. Antonio de Azevedo Ramos e Caetano Luiz Ferreira, cuja venda foi feita pelo consentimento dos seus credores; por isso o abaixo assignado previne ao respeitavel publico e em particular aos ditos seus credores, que d'ora em vante cessado tem toda e qualquer responsabilidade que possa pesar sobre o abaixo asssignado, nascida de suas transacções commerciaes até esta data; pois que passou toda ella para os compradores, em virtude da escriptura de compra e venda celebrada entre o abaixo assignado e os Srs. Antonio de Azevedo Ramos e Caetano Luiz Ferreira. Outro sim, previne a todo e qualquer seu devedor, que não pague seus debitos se não ao abaixo assignado, pois que todos elles estão por conta do abaixo assignado, e por isso he o unico competente para recebe-los e dar quitação.—Recife, 6 de agosto de 1847. — *Thomaz Pereira de Mattos Estima.*

-- Acha-se justa e contratada a casa terrea pertencente a Antonio Lopes Barreiros, sita na rua de Motocolombó, povoação dos Afogados, do lado do nascente: qualquer pessoa que se achar com algum direito a mesma casa, queira declarar por esta mesma folha no prazo de 8 dias da data deste.

-- Quem empenhou, ha tempos, umas pulseiras de ouro, na rua Nova, venda n. 65, queira, no prazo de 15 dias, ir tira-las; do contrario, serão vendidas para pagamento do principal e juros.

-- Dão-se cem mil rs. a premio sobre penhores de ouro, ou prata: na rua Direita, n. 69.

-- Jacintho José de Souza, com venda na povoação dos Apipucos, adverte as pessoas que teem ido passar a festa na mesma povoação, hajam de ir pagar o que ficaram devendo na sua taberna, no prazo de 15 dias; do contrario, serão os seus nomes publicados por extenso nesta folha. O mesmo adverte as pessoas que ainda lhe devem de 1845 a 1846.

-- Precisa-se de um homem forro para o serviço de padaria, que entenda de masseira, e tenha algumas freguezias de vender pão para a Boa-Vista, em companhia de um preto, que tambem tem alguns freguezes, ou mesmo se tiver freguezia em S.-Antonio e Recife, dando fiador: da-se-lhe bom ordenado e sustento: na rua larga do Rozario, n. 48.

--Perderam-se, no dia 16 do corrente, dez mil réis em duas celulas de cinco, desde o pateo do Paraizo até a rua da Cadei-Velha: quem as achou e as quizer restituir, leve a seu dono, Antonio José Dias Braga.

— Desappareceu da padaria no becco das Barreiras, no dia 11 do corrente, um carneiro todo branco, bastante grande, e com uma corda de embira no pescoço: quem do mesmo souber dirija-se a mesma, ou annuncie, que será generosamente recompensado.

Compras.

-- Continúa-se a comprar ferro fundido, cobre e bronze velho: na rua do Brum, n. 8.

-- Compra-se uma fazenda de gado, sendo em bom sertão: no becco do Sarapatel, sobrado n. 16.

— Compra-se uma escrava moça de boa figura, que saiba cozinhar e lavar, e não tenha vicio: agradando paga-se bem: na Boa-Vista, rua Velha, n. 18. Quem a tiver, deve apparecer das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Compra-se, para fóra da provincia, uma escrava crioula, ou parda, de 18 a 25 annos, que saiba coser e engommar com perfeição, que tenha bonita figura e sem achaques: não se repara preço, tendo as condições exigidas: tambem se compra um official de carpina, que seja moço: na rua da Alegria, n. 46, ou annuncie.

-- Compram-se 2 moleques de 14 a 20 annos, com principios de officio de sapateiro, e sabendo, melhor; tambem se compram não sabendo, e uma preta da mesma idade, com habilidades: sendo de bonitas figuras e não tendo vicios nem achaques, não se olha a preço: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem compra.

— Compra-se um ponteiro de ouro bom, sem feitio: no pateo do Terço, sobrado de um andar, n. 11.

-- Compram-se, para uma encommenda, algumas escravas e moleques, que tenham de 12 a 20 annos: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

-- Compra-se, ou aluga-se uma preta com bom leite para criar, e que não tenha filho: na rua Nova, n. 3.

Vendas.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Na loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes, existe um resto de bilhetes e meios ditos da 22.ª loteria a beneficio do theatro de San-Pedro-de-Alcantara, vindos no ultimo vapor.

-- Na nova loja de Francisco José Teixeira Bastos, na rua do Queimado nos quatro cantos, n. 20, vende-se algodão da terra encorpado e largo, em porção e a retalho.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros primeiro e segundo: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma que possa prejudicar remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores veneras antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utere idade de 20 annos, muito forte; um dito de 18 annos, nos partos naturaes em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; ditos para curar boubas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes, capsulas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsula; algaleas; pilulas de sal de cabacinho; verniz de gomma copal, da primeira qualidade, vindo da França; remedios que curam a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos em que se deita sangue pela bocca. O preço de todos os remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

O *Museu Pittoresco*, jornal de instrucção e recreio, ornado de bellissimas estampas: vende-se, por preço muito menor que o da assignatura, no segundo andar da casa n. 7, da rua da Cruz.

-- Vende-se uma preta de 20 annos pouco mais ou menos, boa costureira, lavadeira, e que está principiando a engommar; he de boa conducta e de boa figura; um mulatinho de 7 annos, proprio para andar em casa com crianças; um pardo de todo o serviço de casa e campo; uma parda costureira, e que tem boa conducta: na rua do Crespo, loja n. 2, A, se dirá quem vende.

— Vende-se um fardamento de cavallaria da guarda nacional, tanto ordinario como de grande gala; e todos os pertences para cavallona: rua das Flores, n. 17.

REFRESCOS.

Xarope de groselhe, feito do verdadeiro summo, vindo de França, a 1000 rs. a garrafa; dito de flores de larangeira, a 1,000 rs. a garrafa; dito feito da verdadeira resina de angico, que he muito conhecido e approvado por as pessoas que padecem do peito, por ja ter feito optimos beneficios, a 1,000 rs. a garrafa; ditos de maracuja, tamarindos, limão e laranja, a 500 rs. a garrafa: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

RUA DO COLLEGIO, N 9.

Desenganem-se e tornem-se a desenganar,

que o antigo barateiro não deixa de torrar na sua nova loja de miudezas: caixas de tartaruga, para rapé, a 2,000 rs. cada uma; ditas mais pequenas, a 1,600 rs. cada uma. A ellas, antes que se acabem. Caixinhas de agulhas francezas, muito finas, a 280 rs cada uma; pentes de tartaruga, para marrafas, a 960 rs. a parelha; caixinhas com pós de afiar navalhas, a 200 rs. cada uma; botões de madre perola, a 480 rs. a groza; ditos grandes, a 400 rs. a groza; maços de fita de linho com 12 peças, a 200 rs. o maço; dito de cordão para vestido, de todas as grossuras, a 320 rs. o maço; cartas com uma groza de pares de colchetes, de todos os numeros, a 320 rs. cada carta; torcidas para candieiro, a 100 rs. a duzia, de todas as larguras; papel almaço, a 1,600 e 2,560 rs. a resma; linhas de marcar, azues e encarnadas, a 120 rs. a caixinha; fita de velludo, para cabello, a 80 rs a vara, e mais larga a 100 rs.; botões de aço, para calças, furados, a 200 rs. a groza; tesouras finas, com ferrugem, a 120 e 200 rs cada uma; caixas de madeira de raiz de buxo, a 1,920 rs. a duzia; pentes de prender cabello, a 80 rs. cada um; luvas para meninas, a 120 rs. cada par; escovas para fato, muito finas, a 320 e 400 rs. cada uma; ditas para cabello, a 240 rs. cada uma; ditas para limpar pentes, a 80 rs.; ditas para limpar dentes, a 80 rs.; carteiras de algibeira, a 120 rs. cada uma; e outras muitas cousas com que se contentarão os freguezes a vista de um rotulo que estará patente com os preços de todas as fazendas, tanto annunciadas como fóra do annuncio.

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, a armação e miudezas que se acham na bem conhecida loja que foi do fallecido Arouca, sita na antiga rua dos Quarteis, n. 16, a qual offerece muita vantagem a quem quizer continuar com o mesmo estabelecimento, tanto por sua acreditada localidade e freguezia, como pelos commodos que tem para se poder morar na mesma; tambem se vende sómente a armação: a tratar na mesma rua n. 20.

— Vendem-se seis bustos de gesso muito perfeitos, sendo Apollo, Diana, Silena, Agrippa, Niobe, e uma cabeça de menino, proprios para aula de desenho, ou para outro qualquer fim, por preço muito barato: na rua larga do Rozario, n. 20, junto á padaria.

— Vende-se optimo papel de peso e almaço; lacre muito fino para cartas; canivetes de uma e duas folhas; escovas para cabello; ditas para roupa; muito finas; ditas para dentes; ditas para pedras; facas e garfos com cabo de osso pulido, que nenhuma differença fazem das de marfim; caixinhas de phosphoros, da melhor qualidade, a 40 rs. e a 20 rs.; suspensorios para homens e para meninos, de diversas qualidades; optimas navalhas para barba, que muitos teem proferido ás de aço da China; e outras muitas miudezas a preços muito baratos: na rua larga do Rozario, n. 20, quasi ao pé da policia.

— Vendem-se castiçaes de vidro, de bonitos padrões, a 1920 rs.; jarros para conservar flores, imitando a porcellana; espelhos para parede, de varios tamanhos; fitas de setim para guarnição de chapéos, vestidos, etc., as mais modernas que aqui existem, e dos melhores gostos; tesouras finissimas para costuras; lindos agulheiros de vidro de diversos feitios, de 120 rs. cada um até 480 rs.; caixinhas de agulhas francezes, a 320 rs.; optimos pentes de marfim para alisar o cabello; ditos de baleia para o mesmo effeito, e para suissas; assim como muitas outras miudezas a preços muito commodos: na rua larga do Rozario, junto a padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

IMPERIAL FABRICA NACIONAL DE RAPÉ FINO ANDARAHY

A grande extracção que tem tido este rapé, depois que foi exposto a venda, he prova incontestavel do bom acolhimento que tem merecido. O unico deposito he na rua do Trapiche, n. 34, e a retalho vende-se nas lojas dos Srs. J. J. de Carvalho Moraes, A. F. Pinto & Irmão, A. B. Vaz de Carvalho, Cunha & Amorim, Pontes & Sampaio, na rua da Cadeia do Recife; A. D. de Oliveira Rego, na rua da Madre-de-Deos; Campos & Almeida, na rua do Queimado; T. A. Fonseca, Umbelino Maximin, de Carvalho, na rua do Cabugá; C. G. Breckemfeldo praça da Independencia; Caetano L. Ferreira, Thomaz P. M. Estima, e Antonio Pereira da Costa e Gama, Aterro-da-Boa-Vista.

— Vende-se madapolão limpo, com 20 varas cada peça, a 2,400 rs., e a sete vintens a vara; um bonito molecão peça, de 18 annos, de boa conducta, o que se afiança: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vende-se a Galeria das Ordens Religiosas e Militares, illuminada com 50 estampas: na rua do Queimado, n. 15.

—Vendem-se saccas com arroz de casca de superior qualidade; fumo em rolo, da Bahia, por preço commodo: no armazem do Bacelar, junto ao arco da Conceição, ou a fallar com José Antonio de Magalhães Basto.

— Vende-se um bom sitio no Aterro-dos-Afogados, com 122 palmos de frente, e 180 ditos de fundo, para se edificar propriedades, e o sitio com 222 palmos de frente, e mil ditos de fundo, todo murado, com varios arvoredos e um bom viveiro: a tratar com Francisco Ribeiro Pavão, na rua Direita, n. 83.

— Vende-se doce de goiaba de boa qualidade, feito da casca da fructa, a 200 rs. a libra: na venda n. 9, da rua da Madre-de-Deos, a primeira ao entrar pela rua da Cadeia.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se riquissimos córtes de cambraia de seda, para vestido de senhora, padrões os mais lindos que he possivel.

--- Vende-se, a bordo do brigue *Nero*, fundeado na praia do Collegio, sebo em rama; saccas com colla de superior qualidade, fabricada no Rio-Grande-do-Sul, a preço em conta.

— Vende-se um bom preto de nação, moço, sem vicios nem achaques: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Vendem-se novas e optimas cadeiras de jacarandá; ricos sophás; mesas de jogo, &c.: na rua estreita do Rozario, loja de marceneiro, n. 12.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: 2 molecotes de 18 annos, de bonitas figuras; dous pretos de 25 annos pouco mais ou menos; dous ditos de 35 annos; um pardo com officio de sapateiro, de 22 annos; (este troca-se por uma preta moça que não tenha achaques) uma lidda mulatinha de 15 annos, de muito boa conducta, e com principios de habilidades; duas pretas moças, de nação; uma negrinha de 10 annos; una dita de 6 annos: todos estes escravos vendem se por preço commodo, pois he para liquidação de contas.

Vendem-se córtes de cambraia de seda, de novos e ricos padrões, proprios para bailes; lenços de cambraia de linho, bordados, mui ricos; pannos finos e casimiras; e outras muitas fazendas de gosto: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & C., na rua do Queimado, casa amarella, n. 29

— Vende-se vinho de Champanha, de superio qualidade, em cestos; charutos de Havana; conservas em latas; colla clara, muito propria para pintor: na rua da Cruz, n. 55.

A setecentos rs. a vara.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, vende-se brim trançado, francez, bastante encorpado e de puro linho, pelo barato preço de 700 rs. a vara. Esta fazenda se torna recommendavel pela boa qualidade.

--Vende-se uma negrinha de 11 annos, de elegante figura, com muito bons principios de costura e lavarinto: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem a vende.

Na nova loja n. 17, do Passeio-publico, com frente pintada de verde,

vende-se um novo sortimento de riscados francezes de padrões modernos, escuros e muito largos, proprios para vestidos, por serem de côres fixas, a 200 rs. o covado; novas e ricas cambraias escocezas, de côres fixas, muito largas, a 320 rs. o covado; uma porção de córtes de chitas escuras e de côres fixas, com 10 covados, a 1,000 rs.; chitas de ramagem para cobertas, de bonitas côres, a 180 e 200 rs. o covado; e outras muitas fazendas, de que ha grande sortimento, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte. As amostras dão-se com penhores.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 6, 12 e 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

A 1$280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vende-se a nova princeza parisiense, de sete palmos de largura, pelo barato preço de 1,280 rs. cada um covado; um novo sortimento de chitas de côres fixas e bons pannos, a 4,500 rs., e além destas um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preço commodo.

— Vendem-se 8 escravos, sendo: pretas e pardas de 14 a 22 annos, com habilidades; pretos e pardos: na rua das Flores, n. 17.

-- Vende-se um preto optimo para o serviço de campo, e para outro qualquer serviço: na rua da Cadeia-Velha, loja n. 50.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris, da melhor que ha no mercado; por preço muito rasoavel: na rua do Trapiche, n. 17.

Vende-se bolachinha de agoa e sal, de 20 em libra, todas furadinhas, e muito boas para chá e café; bem como de leite e ovos que servem mesmo para doentes, por não terem composições oleosas; biscoutos redondos, doces e d'ovos; bolachinhas; fatias dos mesmos: tudo feito com todo asseio e das melhores farinhas que ha hoje no mercado: tambem se vai fabricar bolachina de araruta: no pateo de S.-Cruz, padaria n. 6, defronte da igreja.

-- Vendem-se cadeiras de pinho a polka: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

— Vende-se o Curso de historia da philosophia, por V. Cousin, traduzido em portuguez: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

---Vende-se uma preta de 25 annos, de bonita figura, que sabe cozinhar, engommar e lavar de sabão e varrella, não tem vicios nem achaques: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da Concordia, passando a pontezinha, direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

Córtes de lanzinha, a 3$600 rs.

vendem-se superiores córtes de lanzinha, com 15 covados, para vestidos de senhora, a 3,600 rs.: na rua do Collegio, n. 1.

--- Vende-se uma armação de uma venda, sita na rua da S.-Cruz, em um bom lugar, e collocada em uma casa que offerece grandes commodos para uma familia, sendo o seu aluguel muito em conta: atrás da matriz da Boa-Vista, n. 4.

— Vendem-se duas pretas que engommam, cozinham e fazem todo o mais serviço de uma casa; um preto, por 240,000 rs., que serve muito bem a uma casa, e he bom para trabalhar e botar sentido a um sitio: no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vendem-se riscados francezes, de 4 palmos de largura e muito finos, a 180 e 200 rs. o covado; chila, a 2,000 rs a peça, e a 80 rs. o covado; chitas finas listradas, padrões modernos, a 120, 140 e 160 rs.; pecinhas de madapolão a 1,500, 2,800, 3,000, 4,000 e 5,000 rs.; bretanha de puro linho, a 800 rs. a vara; ditas de rolo, a 1,300 e 2,000; peças de algodãozinho, a 1,280 e 2,000 rs., e a jarda a 110 rs.; lenços de seda, a 1,440 e 1,600 rs.; suspensorios, a 100 rs. o par; lenços de gravata, a 160 e 240 rs.; pelle do diabo, a 200 rs.; lanzinha, a 320 rs.; peças de cambraia branca, a 2,500 rs.; brim trançado de côres e de puro linho, a 1,000 rs.; dito branco e pardo, a 1$ e 1,200 rs. a vara; e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte.

Na nova loja n. 17, com frente para o Passeio-Publico, pintada de verde,

vende-se um grande sortimento de chitas finas, de côres muito fixas e padrões agradaveis, a 100 e 120 rs. o covado, e a peça a 3,800 e 4,500 rs.; peças de algodãozinho largo, sem avaria e com 18 jardas, a 2$ rs.; lenços de cambraia para gravata, padrões ricos, a 160 rs.; duraque e alpaca côr de café, muito lustrosos, a 600 rs. o covado; e outras muitas fazendas, do que ha grande sortimento, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, para chamar a attenção dos freguezes.

Na loja nova do Passeio, n. 15,

vendem-se cassas modernas, de côres fixas e largas, a 240 rs. o covado; chitas de novos padrões e bons pannos, a 4,500 rs. a peça, e a 120 rs. o covado; além destas, ha um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades: tudo por preço commodo.

--- Vendem-se dous fortes-pianos novos, com boas vozes e de excellente obra, chegados ultimamente: na rua da Cruz, n. 55.

EM PRIMEIRA MAO',

vendem-se caixas com velas de cera do Rio-de-Janeiro e de Lisboa; e tambem brandões, bogias e tochas: na rua da Senzalla, armazem n. 110.

Vinho de Champanha

da superior e muito acreditada marca

Cometa,

vende-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Na rua da Cruz, n. 58,

acha-se a venda o superior e muito apreciado rapé princeza grosso e meio-grosso, da fabrica de Estevão de Gasse do Rio-de-Janeiro: seu preço he de 1,280 rs. a libra, em porções de 5 libras para cima

-- Vendem-se 130 a 150 barricas vasias, sendo de Trieste e americanas, a 1,000 rs. cada uma: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Admiravel navalha de aço da China.

Tem a vantagem de cortar o cabello sem offença da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cuteleiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio chim.

AUTOR SHAW.

N. B. He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como d'America, Asia e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio COSMETICO.

Dá-se a contento, e responde-se pela sua boa qualidade: pois só se vendem as verdadeiras, na rua larga do Rozario, n. 24.

CHEGUEM AO BARATEIRO DA RUA DO LIVRAMENTO, N. 14.

Nesta nova loja vendem-se chitas de coberta, de côres fixas, a 5,800 rs. a peça, e a 160 rs. o covado; ditas para vestidos, muito finas, a 6,000 rs. a peça; ricos córtes de cassa a mais moderna que ha no mercado; madapolão de boa qualidade, a 2,400, 2,800 e 3,200 rs., e muito fino a 4$ e 5,200 rs.; chita finas de duas larguras, a 280 rs. o covado; bretanha com 20 varas, a 3,900 rs. a peça; e outras muitas fazendas a troco de pouco dinheiro.

Na loja n. 17, do Passeio-publico,

vendem-se peças de algodãozinho, com 22 jardas, a 1,280 rs.; dito com as mesmas jardas, sem defeito algum, a 2,000 rs. a peça.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vendem-se chitas de côres fixas, a 140 rs. o covado; ganga azul muito encorpada e propria para escravos, a 100 e 120 rs.; luvas de pellica para homem, a 640 rs.; ditas para senhora, a 320 e 400 rs.; meias para meninas, a 200 rs.; e outras fazendas finas, bem como: córtes de collete de setim de côres, a 2,240 rs; ditos de velludo, a 4,500 rs.; sedas de côres, para vestido de senhora, a 1,000 rs.; meias de côres fingindo seda, a 400 rs.; e outras muitas fazendas, por barato preço.

--Vende-se chá preto muito superior, em caixas de 16 libras, proprio para familia: na rua do Trapiche, n. 8.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 30, (padaria) vendem-se juncos de superior qualidade, em porção e a retalho, e por menos do que em outra qualquer parte

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia

--- Vende-se o superior e acreditado farelo de arroz, em barricas: no armazem do Braguez, junto ao arco do Conceição.

— Vende-se carne de vacca salgada, em barris: na rua do Trapiche, n. 8.

--- Vendem-se quatro mastros de pinho: na rna do Trapiche, n. 8.

— Vende-se ferro da Suecia; folha de Flandres; cobre para forro de navio; dito para caldeireiro, em porções grandes e pequenas: na rua de Apollo, armazem n. 6.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Livro medico.
Chegou o
VADE-MECUM

do medico pratico, publicado recentemente em Paris pelos doutores Moure e Martins, comprehendendo a therapeutica especial; a pharmaceutica, e a pharmacologia, 1 v. de mais de 600 paginas. Nada diremos sobre o merito e prestimo deste livro medico, do qual difficilmente póde conseguir-se em Paris os poucos exemplares que estão á venda na livraria da esquina do Collegio. Espera-se todavia que os Srs. facultativos e pharmaceuticos, para cujo uso elle foi particularmente destinado (sem exclusão, porém, de outras pessoas) acharão nelle uma acquisição preciosa.

— Vendem-se paliteiros de bom gosto, vindos do Porto, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 37, loja de ourives.

Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, vendem-se sete escravos, chegados do norte ha dous dias; os quaes vendem-se muito em conta, por não serem de ganhador.

--- Vende-se um mulatinho de 16 annos, de bonita figura, e que he optimo para pagem: na praça da Independencia, n. 3.

—Vende-se uma grande balança, propria para qualquer estabelecimento, com pesos de 2 arrobas a meia quarta, por preço commodo: na rua das Cinco-Pontas, n. 50.

— Na rua larga do Rozario, n. 22, vendem-se navalhas finissimas, para barba, manufacturadas por JOSEPH RODGERS & SONS, hoje os melhores cuteleiros de Inglaterra; bem como afiadores de 2 e 4 couros, e caixinhas com massa: tudo feito na mesma fabrica, e o melhor que póde haver neste genero.

— Vende-se bretanha da largura de 10 palmos, muito encorpada e de puro linho, propria para lençóes, a 2,800 rs. a vara: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24.

--Vende-se uma loja de miudezas, sita no Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, com boas firmas, ou a dinheiro, sendo desta ultima maneira preferivel, para o que dar-se-ha o abatimento que for justo, segundo a boa disposição em que se acha o dono de retirar-se para fóra, por molestia; pelo que deseja abeviar a venda da dita loja: quem a pretender dirija-se com brevidade á mesma loja, antes que elle se arrependa e tome outra deliberação.

--- Vende-se, na livraria da rua do Crespo, n. 11, M. Tulii Ciceronis litteræ, 3 v. em bom estado; Chefs d'œure de Voltaire, 5 v. em bom uso; grammatica portugueza, por Salvador H. de Albuquerque; Curso da historia de philosophia, por V. Cousin, 3 v.; jogos de pistolas de cavallaria, por 5,000 rs. cada um jogo.

-- Vende-se uma espada e um par de dragonas para official da guarda nacional: na rua do Cabugá, loja de ourives, n. 9.

-- Vende-se um optimo moleque de 19 annos, sem vicios e sadio, com a condição de ser para fóra da provincia; o qual he muito diligente para vender quitanda, e se vende por se querer comprar uma preta: na rua da Florentina, n. 16.

--- Vende-se uma mulatinha que cose, cozinha e engomma; um cabra moço; duas pretas, proprias para o campo: na rua do Queimado, n. 33, com frente para o largo do Collegio, se dirá quem vende.

--Vende-se um escravo cabra, de 16 annos, sem vicios: na praça da Boa-Vista, n. 6, ou na rua da S.-Cruz, n. 74.

— Vende-se um bonito pardo de 14 annos, sem vicios nem achaques; uma parda de muito boa conducta, com principios de costura: na rua do Queimado, n. 40, segundo andar.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11, charutos denominados —a Fama—, pois são os melhores que teem vindo a este mercado, pelo diminuto preço de 1,600 rs. a caixa; ditos de regalia, muito bons, a 1,400 rs. a caixa; ditos de meia regalia, a 1,000 rs. a caixa. Os amantes de bons charutos não devem perder esta monção, pois que he o resto.

—Vende-se uma loja de couros, na rua Direita, n. 61, muito acreditada no negocio: a tratar na mesma loja.

--Vende-se uma escrava crioula, muito moça, de bonita figura, e de boa conducta, com excellente leite, e que cozinha o diario de uma casa, engomma e lava: em Olinda, na rua de Mathias-Ferreira, sobrado grande de varandas de ferro, em que morou o fallecido tenente coronel Antonio Joaqnim Guedes.

Vende-se uma preta de 25 annos, de optima conducta e de boa figura, perita engommadeira e cozinheira; uma dita de bonita figura, de 22 annos, boa lavadeira; uma linda mulatinha de 12 annos; uma preta muito forte e sadia; um lindo moleque de 14 annos; um optimo pardo com officio da pedreiro, de 22 annos, e que tem muito boa conducta; um dito, proprio para feitor, por estar acostumado, e que não he máo carreiro: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Escravos Fugidos.

—Fugio de bordo do patacho *Pelicano* um escravo de nome Roque, de San-Thomé, estatura baixa, rosto redondo e sem barba, com feridas nas pernas, vestido com camisa e calça azul e barrete inglez. Este escravo pertence a João José Pereira do Azeira, do Rio-de-Janeiro. Quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Cruz n. 66, casa de Gaudino Agostinho de Barros, por quem será recompensado.

-- Fugio, no dia 13 do corrente, o pardo Manoel, de 30 annos, côr clara e macelenta, cabellos castanhos e crespos, pés e mãos um tanto grandes; tem falta de dentes na frente e alguns podres, sem barba, ou muito pouca, queixo um tanto comprido, falla um pouco descansada; tem uma pequena cicatriz no canto de um dos olhos; he cheio docorpo e serrador, trabalha de mestre de assucar e entende de carpina. Este pardo intitula-se forro e como tal talvez obtivesse passaporte, ou matricula em alguma embarcação; anda bem vestido; ha presumpção de ter embarcado para o sul ou norte; levou um bahú com toda a roupa que tinha sua. Repare-se para a bocca que he um tanto para dentro, e quando sorrir faz pregas parecendo mais velho. Roga-se as autoridades policiaes e pessoas do povo, que o apprehendam e levem a rua do Collegio, loja n. 1, que os ultimos serão bem recompensados.

-- Fugio, no dia 13 do corrente, um escravo, de nome Manoel, crioulo, natural do Icó, boa estatura; tem um talho por cima do olho direito, os 2 ossos da nuca sahidos para fóra; levou camisa de riscado azul, ceroulas de algodão grosso, chapeo de palha pintado de preto, velho; mas julga-se ter mudado de trajes, por ter roupa fóra de casa: quem o pegar leve a Fóra-de-Portas, n. 92, que será recompensado.

— Ausentou-se, da villa de Pajahú-de-Flores, uma parda, pertencente ao juiz municipal daquelle termo, de nome Benedicta, de 20 a 24 annos; suppõe-se ter sido desencaminhada, para esta cidade por uns almocreves que alli foram vender agoardente; he natural de Maceió, e foi aqui vendida pelo Sr. José da Fonseca Silva, em 30 de janeiro de 1843: quem a pegar leve ao dito lugar de Pajahú, ao dito juiz municipal, ou nesta cidade, a rua Nova, casa do Sr. José Pereira Teixeira, que se gratificará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.